

Rotary

PORTUGAL

REVISTA

JUNHO 2025
Portugal Rotário

Número 323 - Ano 38
Publicação Mensal, €1,67
www.portugalrotario.pt

**DESCUBRA OS GRUPOS
DE COMPANHEIRISMO**


PÁGINA 11

**A nossa revista
entra na era digital**

PÁGINA 13

Entrevista exclusiva a
John Hewko
Secretário Geral e CEO
de Rotary International

PÁGINA 08

Rotary 

MENSAGEM DA PRESIDENTE



1. A Presidente de RI, Stephanie Urchick, em contacto direto com a vida selvagem da Florida, durante os preparativos para a Assembleia Internacional. 2. Urchick apanha boleia num carro alegórico no Desfile das Rosas de 2025, em Pasadena, Califórnia. 3. Em Londres, durante os eventos do Dia da Commonwealth, Urchick cumprimenta o Rei Carlos III. 4. No Alabama, num instituto rotário, Urchick prepara-se para descolar no Centro Espacial dos EUA. 5. Durante uma digressão por África, celebra com participantes de um evento RYLA (Prémios Rotary de Liderança Juvenil) no Uganda.



6



10



7



8



9

FOTOGRAFIAS: CORTESIA DE TOM GUMPF

6. Sob neve em Istambul, Urchick participa na inauguração de um Poste da Paz durante a Conferência Presidencial para a Paz, do Rotary, de 2025. **7.** Na sua cidade natal, Urchick prepara-se para lançar a primeira bola num jogo dos Pittsburgh Pirates. **8.** Em visita ao Peru, explora Machu Picchu. **9.** Urchick reúne-se com Željko Komšić, o membro croata da presidência da Bósnia-Herzegovina. **10.** Enquanto explora as pirâmides de Gizé, Urchick diverte-se com algumas fotografias criativas.

O melhor ainda está por vir

Vivi experiências maravilhosas ao longo do último ano, mas por mais reconfortante que seja olhar para o passado, devemos focar-nos no futuro. Estamos mais perto do que nunca de erradicar a pólio, mas isso não significa que possamos relaxar. Fizemos uma promessa às crianças do mundo e às suas famílias, só a cumpriremos com angariação de fundos, defesa da causa e ação coletiva.

Fiquei impressionada com a capacidade e o compromisso dos construtores da paz na Conferência Presidencial para a Paz. O nosso programa de Bolsas da Paz e as várias iniciativas que promovemos são essenciais para curar um mundo dividido, mas precisam do nosso apoio para se manterem eficazes e pertinentes.

Numa época de epidemia global de solidão, o Rotary oferece amizade, propósito e pertença. Se nos mantivermos fiéis aos nossos ideais, à Prova Quádrupla e ao nosso espírito de inclusão, continuaremos a ser um farol de luz mesmo nos tempos mais sombrios.

O Plano de Ação pode ser o nosso guia para tornar os clubes e distritos irresistíveis, mas cabe-nos a nós seguir esse caminho e aplicá-lo.

Família rotária, nada está fora do nosso alcance quando nos unimos com um objetivo comum.

Vocês são a *Magia do Rotary* e mal posso esperar para ver as mudanças duradouras que vão trazer ao mundo.

STEPHANIE A. URCHICK
Presidente do Rotary International



MENSAGEM DO GOVERNADOR DO DISTRITO 1960

Portugal Rotário

Queridas Companheiras e queridos Companheiros

Estamos a chegar ao fim de mais um ano rotário. É altura de arrumarmos a casa para a entregar, no melhor estado possível, a quem vai continuar o nosso trabalho, sendo que todos os que serviram mais ativamente durante este ano permanecerão, por certo, disponíveis para servir as nossas Comunidades. É esta a Magia do Rotary.

Ao terminar a minha colaboração nesta coluna mensal, quero deixar-vos duas palavras sobre o Portugal Rotário. Para exprimir reflexões que venho expondo há já vários anos, desde pelo menos 2022.

O Portugal Rotário é o meio de comunicação institucional mais relevante do Rotary em Portugal. Criado definitivamente em meados dos anos 80 do século passado, tem mantido inalterado o seu modelo de uma revista periódica, que já foi bimensal e que agora é mensal. O mundo, entretanto, mudou de forma dramática e o mundo da Comunicação ainda mais. Faz sentido uma revista que chega a nossas casas todos os meses? Faz, mas não para dar notícias. Faz, como espaço de reflexão, de discussão doutrinária, como montra para revelação de boas experiências e de casos bem sucedidos, tanto no nosso País como no mundo rotário.

E então as notícias? A informação rápida e confiável sobre o que está a acontecer na vida dos nossos clubes e dos nossos distritos? Hoje é de crucial importância termos acesso a esse tipo de informação e que ela esteja reunida num único espaço. Todos nós somos fustigados com notícias dispersas que nos vêm das mais diversas origens e que às vezes temos uma enorme dificuldade em identificar. Tudo isto nos dificulta brutalmente a vida. Ora, o Portugal Rotário poderia transformar-se numa plataforma de confiança em que se reuniria toda essa informação,

Como é evidente, o atual formato não tem qualquer viabilidade para responder a esta necessidade. Este tipo de informação só pode existir no site, que, nesta linha, se deveria transformar ou, pelo menos, incluir uma espécie de jornal digital.

A questão coloca-se de uma forma muito simples: qualquer um de nós quer saber o que está a

acontecer no seu Distrito, no seu País, ou mesmo no mundo rotário. Onde vai procurar? A resposta poderia ser: ao Portugal Rotário.

Claro que isto não se consegue de repente e necessita da colaboração de todos. Mas, se as pessoas virem resultados, vão aderir. E se as pessoas que lançarem mão a este projeto acreditarem verdadeiramente nele, terão a resiliência necessária para esperar o tempo necessário para que ele se consolide. É também indispensável que os Companheiros, e em particular os Clubes, sintam o Portugal Rotário como seu, e não como um instrumento dirigido por uma elite iluminada, encarregada de educar o Povo, para que já ninguém tem paciência.

Um eixo essencial desta mudança de paradigma é a digitalização. A Revista já existe em formato digital, mas quantos a consultam? E digitalização para ser lida em telemóvel.

Num mundo em que as pessoas têm cada vez mais informação (frequentemente de má qualidade) e menos tempo disponível, temos que adotar instrumentos que nos permitam ser mais incisivos e diretos.

A digitalização permite resolver vários problemas ao mesmo tempo: reduz os custos de produção e distribuição, elimina a questão do espaço físico disponível para notícias sobre as atividades dos clubes, permite alcançar o público alvo em tempo oportuno, permite alcançar novos públicos no mundo de língua portuguesa.

Além de tudo o mais, o Portugal Rotário, a funcionar assim, passaria a ser um verdadeiro instrumento de colaboração entre os dois Distritos portugueses e de melhor conhecimento recíproco, aberto a todos, não só aos dirigentes distritais, mas também aos clubes e companheiros.

Aqui ficam algumas breves reflexões à consideração geral. Fico a aguardar pela “pancada”. A menos que nem mereça ser criticado ...

PAULO TAVEIRA DE SOUSA
Governador do Distrito 1960

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO DISTRITO 1970



O Companheirismo e a Amizade

Em Rotary tratamo-nos por Companheiros. Companheiro é aquele com quem se reparte o pão (do latim companhia, cum + panis). É aquele que nos acompanha, que partilha connosco os bons e maus momentos, aquele em quem podemos confiar e que sabemos estar sempre ao nosso lado para nos dar o apoio de que precisarmos.

Durante o ano rotário que agora se encontra no seu mês final, enfatizei a necessidade de, nos nossos clubes e nas relações entre nós, aprimorarmos o companheirismo e o elevarmos ao patamar mais alto da verdadeira amizade. Clubes inabaláveis e irresistíveis são aqueles onde os sócios são verdadeiramente amigos. Qualquer pessoa gosta de estar com os seus amigos e de comungar, com eles, os momentos mais significativos, sejam os de alegria sejam os de maior tristeza. Mesmo naquelas situações em que as diferenças de opinião e de modus faciendi podem criar alguns momentos de tensão entre os Companheiros, a amizade verdadeira acaba por prevalecer e as soluções surgem com maior facilidade e naturalidade.

Sinto que esta minha mensagem foi bem acolhida no Distrito. Nos inúmeros encontros que tive com os nossos 91 clubes, em visitas oficiais ou noutras ocasiões, percebi um ambiente de são convívio, de sorrisos e de alegria, que têm o poder de contagiar e de dar alento ao trabalho que fazemos nas nossas comunidades e no mundo. Será este um dos segredos da elevada taxa de retenção e do crescimento do nosso Distrito neste ano? Estou bem certo de que sim!

No calendário rotário, junho é o mês dos grupos de companheirismo. Os grupos de companheirismo são grupos internacionais de Rotários, seus familiares e participantes em programas do Rotary ou da Rotary Foundation, que se reúnem à volta de um interesse comum derivado das suas profissões, interesses ou gostos, criando oportunidades de divertimento, construção de novas amizades e experiências enriquecedoras em Rotary, onde fazer o bem é uma missão omnipresente.

Existem atualmente 118 grupos de companheirismo registados em Rotary Internacional,

o que reflete bem a internacionalidade do nosso movimento e as boas relações existentes entre rotários, sejam eles de que parte do mundo forem.

Estimados Companheiros, sendo esta a última mensagem que, enquanto governador do Distrito 1970 vos dirijo, quero dizer-vos da grande satisfação pessoal que esta inesquecível experiência me proporcionou. O ano em que fui governador do Distrito foi, na verdade, um período de muito trabalho, dedicação e esforço. Mas foi também um ano muito gratificante, pelo carinho que senti e continuo a sentir de todos vós. Criei muitas novas amizades e fortaleci o companheirismo com os rotários deste Distrito. E esta é a melhor recompensa que um governador pode ter e levar para a vida. São motivos que me fazem concluir que, terminado este ano, estarei muito mais bem preparado para continuar a minha missão de rotário e para retribuir todo o bem que de vós recebi.

ANTÓNIO SIMÕES PINTO
Governador do Distrito 1970

Entrevista a John Hewko

Secretário Geral e CEO de Rotary International

08

Descubra os Grupos de Companheirismo

Uma forma vibrante e entusiasta de viver Rotary

11

Dos projetos temporários aos legados duradouros

Tempo de adotar projetos

12

A nossa revista entra na era digital

A Revista Rotary Portugal está a reinventar-se

13

Entrevista a Ricardo Franco Teixeira

Presidente da Revista Rotary Brasil

18

Revista Rotary Portugal / Portugal Rotário
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretor/Editor
José Alberto Oliveira

Editores Adjuntos
José Manuel Raposo
Rúben Bento

Revisão
Carla Baptista

Colaboraram nesta edição
Alberto Guerra
José Campos
Mara Duarte
Sérgio Almeida

Supervisão
Governadores dos
Distritos 1960 e 1970 do
Rotary International

Propriedade
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Apoio Administrativo
Zélia Mota

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt
(+351) 223 721 794

Envio de notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3300 exemplares

Rotary 

Uma publicação da Rotary Global Media Network



Convenção Internacional do Rotary

Uma antevisão de Calgary

Atenção, aventureiros de última hora: ainda têm tempo para se juntarem a milhares de membros do Rotary em Calgary para a Convenção Internacional. Muitos inscrevem-se nestas últimas semanas que antecedem o grande evento, ou até fazem a inscrição à porta.

O programa em Calgary, de 21 a 25 de junho, está repleto de vozes audazes e grandes ideias para ajudar a aumentar o impacto e o quadro social do vosso clube. Ouvimos isto vezes sem conta: todos deveriam participar numa convenção pelo menos uma vez. “A convenção é onde o Rotary ganha vida”, afirma a Presidente de RI, Stephanie Urchick.

O evento, como sempre, conta com oradores de classe mundial, incluindo a ativista dos direitos das mulheres Tawakkol Karman, a primeira mulher árabe a ganhar um Prémio Nobel da Paz, e a cientista climática Katharine Hayhoe, nomeada para uma das listas das 100 Pessoas Mais Influentes da revista Time.

As sessões paralelas oferecem uma experiência de aprendizagem personalizável, sobre temas que vão desde a utilização da inteligência artificial no Rotary ao recrutamento de jovens líderes e membros diversos. A *House of Friendship* (Casa da Amizade) é como a praça central onde a comunidade global do Rotary se encontra, faz amizades e gera ideias para projetos.

E o destino é absolutamente divertido de visitar, com vistas para as Montanhas Rochosas canadianas no horizonte e uma herança do Oeste que se sente

por toda a cidade moderna e de fácil visita. “Calgary é uma mistura deslumbrante de hospitalidade calorosa e beleza natural”, afirma Stephanie.

Todos na convenção fazem parte de uma família, diz Elizabeth Villafranca, do Rotary Club de Carrollton-Farmers Branch, no Texas. “Esta tem sido uma experiência que mudou a minha vida, a minha perspetiva, e deu-me energia suficiente para continuar a trabalhar para tornar o nosso mundo num lugar melhor.”

Saiba mais e inscreva-se em convention.rotary.org.



**Rotary em
NÚMEROS**
15 de abril de 2025

Rotários/as: 1,167,285
Rotaractistas: 133,377
Interactistas: 381,593

Rotary Clubs: 36,568
Rotaract Clubs: 9,382
Interact Clubs: 16,585
Núcleos RDC: 13,937



Entrevista exclusiva **John Hewko** Secretário Geral e CEO de Rotary International

Por Sérgio Almeida

“Trabalhamos com os nossos parceiros para nos envolvermos em projetos sustentáveis que combatam a pobreza, a desigualdade e a falta de acesso à educação”

No âmbito do Global Suporte Seminar 2025, realizado em Evanston no passado mês de Abril, que formou líderes regionais de todo o mundo, Sérgio Almeida (PDG), Lead Facilitator, foi recebido pelo Secretário Geral de Rotary International, John Hewko, aproveitando para realizar uma entrevista exclusiva sobre o momento atual e o futuro da organização.

Neste contexto global tão incerto e volátil, quais são os grandes desafios que o Rotary enfrenta?

Ao longo de 120 anos, o Rotary tem prosperado, no meio de duas guerras mundiais, a Guerra Fria e várias pandemias devastadoras. Nós temos resistido e fortalecido porque aderimos à nossa missão e aos nossos valores. Em tempos como estes, somos mais uma vez lembrados da força do Rotary e da importância de apoiar a nossa organização.

No seguimento da pergunta anterior, como poderá o Rotary fazer a diferença nas comunidades e no mundo?

Continuaremos a apoiar as nossas Áreas de Enfoque para encontrar soluções e atingir objetivos a longo prazo. Através dos nossos programas, subsídios e diplomacia interpessoal, abordamos as causas subjacentes dos conflitos, criando um ambiente propício à paz. Trabalhamos com os nossos parceiros para nos envolvermos em projetos sustentáveis que combatam a pobreza, a desigualdade e a falta de acesso à educação nas nossas próprias comunidades e em todo o mundo.

Assistimos anualmente à entrada e saída de membros nos clubes, levando a uma situação de estagnação do quadro social. Como poderemos reter mais rotários nos clubes?

As nossas pesquisas confirmam que a experiência no clube é o fator mais importante para a satisfação dos sócios e a sua permanência em Rotary. Os sócios ficam no clube quando têm uma experiência positiva e significativa. Essa experiência é moldada pela cultura única de cada clube - os relacionamentos, as atividades, liderança e práticas que o definem. Quando os clubes se concentram em tornar as suas reuniões agradáveis, criar laços fortes, oferecer oportunidades de crescimento e serviços, e fomentar a confiança na liderança, criamos um ambiente onde as pessoas sentem que realmente pertencem ao clube.

A chave está em cada clube identificar a sua própria cultura, e alinhá-la com as necessidades, motivações e expectativas dos seus sócios.

- [O que forma a experiência de clube \(PDF\)](#)

A criação de novos clubes e o desenvolvimento do quadro social é fundamental para mantermos a nossa rede de apoio global. Que tipo de novos e inovadores clubes podemos criar?

O Rotary cresce quando atraímos novas pessoas e criamos novos clubes que oferecem experiências diversificadas e flexíveis aos sócios. Os clubes têm a flexibilidade de escolher ou criar seu próprio modelo. Os modelos de clube são a abordagem ou os elementos que os clubes oferecem aos sócios.

Os clubes podem utilizar modelos inovadores para satisfazer as necessidades e interesses dos seus potenciais sócios e participantes, quer se trate de um compromisso para com uma causa, um interesse ou passatempo partilhado, um clube que dê prioridade à criação de ligações e ao estabelecimento de redes de contactos, e muito mais. Ao criar clubes novos e inovadores, é vital considerar a cultura que criamos dentro desses clubes. Para além da criatividade e flexibilidade, os clubes devem ter em conta as motivações, identidades e expectativas dos seus membros para garantir o envolvimento e a retenção.

Recursos para criação de novos clubes:

- [Entendendo os clubes satélites \(vídeo\)](#)
- [Guia para clubes satélites \(PDF\)](#)
- [Formando novos clubes usando modelos inovadores \(vídeo\)](#)





O tema da poliomielite tem sido a grande bandeira do Rotary. Qual o ponto de situação atual? Podemos prever para quando a erradicação da doença?

A Iniciativa Global de Erradicação da Pólio tem uma estratégia para erradicar a poliomielite até ao final de 2029. O poliovírus permanece endémico em apenas dois países, Afeganistão e Paquistão, que enfrentam desafios como conflitos, insegurança, migração maciça e prioridades de saúde concorrentes. Em 2024, estes dois países registraram menos de 100 casos de poliomielite entre eles. Muitas das crianças paralisadas pela pólio vivem ao longo da fronteira entre os dois países. Temos visto progresso em relação aos surtos da variante do poliovírus, que afetam muito a África. Registrou-se uma redução anual destes casos desde 2022, com uma redução de mais de 50% em 2024 em comparação com 2022.

O Rotary tem reforçado a aposta no seu plano de ação. Em que medida esta iniciativa é importante para os Distritos e Clubes?

Sem dúvida, e é importante esclarecer que o Plano de Ação não é apenas mais uma iniciativa; é o plano estratégico do Rotary, desenvolvido por sócios e participantes para ajudar a guiar nosso futuro. Ele é extremamente importante para os clubes e distritos, pois foi criado para ajudar o Rotary a se adaptar e prosperar em um mundo em constante mudança, enfrentando desafios como os rápidos avanços tecnológicos, a crescente complexidade na forma como as pessoas se relacionam e o planeamento para um futuro além da erradicação da pólio.

A nossa pesquisa mostra que a maioria dos sócios acredita que o Plano de Ação está a levar o Rotary pelo caminho certo. Na verdade, as regiões com maior envolvimento com o Plano de Ação são

também as que mais crescem. O Plano de Ação é especialmente relevante para o público que estamos a tentar alcançar e reter - incluindo jovens e mulheres.

Dito isso, embora o Plano de Ação tenha feito uma diferença positiva na eficácia da liderança e na capacidade dos clubes de elaborar projetos mais impactantes, vimos apenas um aumento mínimo de clubes que usam ativamente o plano entre 2020 e 2024. Portanto, ainda há uma grande oportunidade de aprofundar o entendimento e a aplicação do plano nos clubes.

O John é Secretário-Geral de Rotary desde 2011. Qual o legado que gostaria, um dia, de deixar na organização e no mundo?

Nenhum indivíduo no Rotary tem um legado, ele é algo construído através da colaboração ativa dos líderes voluntários de Rotary e dos nossos funcionários profissionais. Dito isso, estou muito orgulhoso do que realizamos juntos, especialmente em três áreas.

A primeira delas é a nossa gestão. Nos últimos dez anos, os custos do Rotary permaneceram abaixo da taxa de inflação, ao mesmo tempo em que oferecemos mais serviços aos nossos sócios. Construímos um fundo de reserva saudável, mesmo depois de enfrentarmos o desafio de uma pandemia global. Estamos numa posição invejável em relação a outras organizações globais sem fins lucrativos.

A segunda é a adoção e implementação do Plano de Ação do Rotary, e a maneira como continuamos a desenvolvê-lo, em vez de vê-lo como mais um plano estratégico de curto prazo. Ele é um roteiro para enfrentarmos os desafios de uma organização global como a nossa, e tem o potencial de colocar o Rotary no caminho do crescimento futuro e de uma maior influência.

E, por fim, o lançamento dos Subsídios Globais e a forma como nos organizamos em torno das Áreas de Enfoque. Isso permitiu-nos dar mais ênfase ao impacto dos nossos projetos humanitários, o que nos tornou um parceiro mais atraente para organizações que enfrentam desafios globais semelhantes.

Que mensagem gostaria de deixar aos rotários de todo o mundo?

O Rotary é uma força para o bem no mundo, pois estamos profundamente inseridos nas comunidades. Continuaremos a servir ao próximo, a promover a integridade e a avançar a paz, a boa vontade e a compreensão mundial.

DESCUBRA OS GRUPOS DE COMPANHEIRISMO

No fascinante universo do Rotary, existem espaços onde a amizade floresce com espontaneidade e paixão. Os Grupos de Companheirismo. Conhecidos internacionalmente como **Rotary Fellowships**, eles são a expressão viva da diversidade, da criatividade e da união que definem o nosso movimento.

Formados por rotários, rotaractistas, membros das suas famílias e amigos que partilham *hobbies*, profissões ou paixões comuns, os Grupos de Companheirismo oferecem uma forma vibrante e entusiasta de viver o ideal de “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, cruzando fronteiras, culturas e gerações, sempre num ambiente de descoberta, partilha e alegria.

Imagine-se a participar no *Grupo de Companheirismo de Apreciadores de Vinho*, no *Grupo de Companheirismo de Ciclismo ao Serviço*, no *Grupo de Companheirismo de Caminheiros Rotários* ou no *Grupo de Companheirismo de Rotários nas Redes Sociais*. Existem grupos dedicados a golfe, música, iatismo, escrita criativa, proteção animal, medicina, advocacia, escultura, professores, vela, inteligência artificial, caravanas, rádio amadorismo, negócios, informática, mercado imobiliário, veganismo e até ao chocolate! O Rotary reconhece atualmente 118 *Fellowships* oficiais, cada um deles é uma porta aberta para experiências únicas.

Estes grupos vão muito além do convívio. São verdadeiras redes globais de amizade e serviço. Das suas atividades, frequentemente nascem projetos de grande alcance, desde campanhas de saúde pública até iniciativas ambientais, passando por programas educativos e ações humanitárias. O companheirismo torna-se, assim, uma poderosa força de transformação.

Fazer parte de um Grupo de Companheirismo é integrar uma comunidade mundial onde os talentos são valorizados, as afinidades celebradas e as ideias ganham vida. Uma oportunidade para aprender, crescer, servir e, acima de tudo, criar amizades que perduram para além do tempo e do espaço.

A adesão é simples, aberta a todos os rotários e rotaractistas, e pode ser feita em qualquer fase do percurso rotário. Não há limites. É possível integrar



quantos grupos desejar, de acordo com os interesses pessoais e o tempo disponível. Com o apoio das tecnologias digitais, participar em reuniões e eventos internacionais nunca foi tão fácil.

Ao envolver-se num Grupo de Companheirismo, cada rotário descobre que o Rotary é muito mais do que reuniões e projetos. Descobre um estilo de vida dinâmico, entusiasmante, solidário e profundamente humano. Descobre um mundo de possibilidades.

Se ainda não pertence a um Grupo de Companheirismo, este é o momento ideal para explorar, participar e criar novas memórias. Afinal, em Rotary, como na vida, são os laços que construímos e as experiências que partilhamos que verdadeiramente nos enriquecem. E, nestes grupos, o melhor do Rotary está mesmo à sua espera.

Por José Alberto Oliveira

www.rotary.org/pt/our-programs/more-fellowships



Num mundo marcado por desafios sociais, ambientais e económicos, o Rotary assume um compromisso: transformar a forma como os clubes desenvolvem e gerem os seus projetos de serviço. A ideia é clara: mais do que realizar projetos, é tempo de os **adotar**.

Este novo paradigma, alinhado com o Plano de Ação do Rotary, desafia-nos a ir além de ações pontuais. Em vez de responder apenas a necessidades imediatas ou metas de curto prazo, apela a compromissos transformadores, duradouros, guiados por valores como compaixão, continuidade e cuidado.

O Plano de Ação assenta em quatro prioridades - ampliar o impacto; expandir o alcance; aumentar o envolvimento dos participantes; e melhorar a capacidade de adaptação - que dificilmente se concretizam com projetos isolados.

Adotar um projeto significa apropriação, responsabilidade e visão de futuro. É pensar no impacto que perdura para além do ano rotário e da nossa própria presença no clube. A verdadeira sustentabilidade nasce da continuidade. Projetos bem estruturados, com mentoria, sucessão, avaliação de impacto e envolvimento intergeracional, criam legados. E legados constroem-se com propósito.

Quando um clube se compromete com um projeto a longo prazo, está também a afirmar o seu papel como agente de mudança na comunidade. Está a investir na confiança das parcerias, na mobilização de recursos, na visibilidade da sua ação e na credibilidade do movimento rotário.

Além disso, os projetos duradouros permitem integrar diferentes gerações e competências dentro do clube. A experiência dos mais antigos e o dinamismo dos mais novos convergem na continuidade e na inovação, garantindo que o conhecimento e a motivação se mantêm vivos e transmitidos.

Cabe-nos, por isso, fazer escolhas conscientes. Queremos ser clubes que respondem ao imediato ou que deixam uma marca? Que repetem eventos todos os anos ou que constroem referências comunitárias? O tempo de fazer diferente é hoje.

Este é o momento de cada clube refletir: que projetos estamos a realizar? E quais estamos verdadeiramente a adotar como parte do nosso legado?

O Rotary não precisa de mais eventos. Precisa de iniciativas transformadoras, com visão estratégica e compromisso duradouro. Só assim continuaremos a ser, com verdade, Pessoas em Ação com impacto real e duradouro.

Fotografia (29/06/2024): Membros do Grupo de Ação Rotary para a Sustentabilidade Ambiental (ESRAG) fazem mapeamento com membros da comunidade local. O ESRAG ajuda clubes e distritos a planear, implementar e avaliar projetos que promovam sustentabilidade ambiental, conscientização sobre mudanças climáticas e ações para reduzir emissões de gases do efeito estufa. O projeto Rio Bhavani do ESRAG, liderado pelo Distrito 3203, abrange limpeza de rios, testes hídricos e avaliações das comunidades ao longo desse rio, localizadas em Kerala e Tamil Nadu, Índia. Em parceria com o Ministério de Recursos Hídricos, o Fundo Mundial para a Vida Selvagem da Índia e o Governo indiano, o rio foi adotado pelo Distrito 3203 como um projeto de longo prazo, com a participação de mais de 80 clubes do distrito.

Dos projetos temporários



aos legados duradouros

Por José Alberto Oliveira



A CAMINHO DO FUTURO

A nossa revista entra na era digital

A Revista Rotary Portugal (Portugal Rotário) prepara-se para dar um dos passos mais importantes da sua história. **A partir de outubro de 2025**, será enviada aos assinantes exclusivamente em formato digital, uma evolução natural e corajosa que alia sustentabilidade, inovação e responsabilidade financeira.

Este avanço não surge por acaso. Durante cerca de 30 anos, mantivemos o valor da assinatura mensal inalterado, mesmo quando a revista passou de bimensal a mensal e a gestão da cobrança foi assumida pela nossa Associação, com o consequente investimento em software de faturação e recursos humanos. Entretanto, os custos com a impressão e envio postal aumentaram de forma acentuada. Era necessário agir e decidimos fazê-lo com visão de futuro.

Inspirados pela revista internacional do Rotary, que já é digital, e alinhados com os compromissos ambientais que nos definem como rotários, **vamos adotar um modelo misto**: a versão digital será enviada por e-mail, através de uma *newsletter* mensal, a todos os membros dos clubes que não manifestem o desejo de continuar a receber a revista impressa. Para estes, tudo se mantém como até aqui, com o valor da assinatura mensal de 1,67€ (IVA incluído). Por isso, é fundamental que o seu endereço de e-mail esteja atualizado no *My Rotary*, para garantir a boa receção da nova edição digital.

Se preferir continuar a receber a revista em papel, basta enviar-nos essa instrução, para o e-mail **geral@portugalrotario.pt**. Neste caso, o valor da assinatura mensal passará para 3.90€ (IVA incluído), comportando os custos da impressão, ensacamento e respetivo envio postal.

Os pagamentos continuarão a ser efetuados através dos clubes, que receberão a habitual fatura trimestral correspondente ao total das assinaturas (digitais e impressas) dos seus associados, garantindo simplicidade, continuidade e transparência.

Esta mudança é uma enorme oportunidade. A versão digital vai permitir-nos aumentar o número de páginas, a breve prazo, e reforçar a presença da revista em novos canais. Está a ser criado um novo *website*, onde os leitores poderão aceder a conteúdos exclusivos, e vamos investir fortemente nas redes sociais, tornando a nossa comunicação mais atual, interativa e global.

A interação entre leitores, clubes e a nossa redação será mais próxima e mais viva. Vamos chegar a mais países, dar voz a mais projetos, inspirar mais ações e levar o Rotary onde ele ainda não chega. Vamos fazer história, com todos, para todos.

A Revista Rotary Portugal está a reinventar-se: mais ecológica, mais moderna e mais próxima. Um projeto que honra o passado, responde ao presente e prepara o futuro. Um novo capítulo começa e contamos consigo para o escrever. Porque servir é também comunicar. E comunicar bem é chegar mais longe, *expandir o nosso alcance*.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



O **Rotary Club de Celorico de Basto**, em parceria com a Universidade do Minho, realizou no dia 30 de abril o seu 7.º rastreio visual a 180 alunos do 1.º ano de Celorico e Mondim de Basto. A ação envolveu 26 alunos e 3 docentes da universidade e visa detetar precocemente problemas de visão, promovendo o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades.



No dia 11 de abril, o **Rotary Club de Lisboa Centro** entregou o Prémio Marques Torres, no valor de 1000 euros, à aluna Carla Esteves, de Serviço Social da Universidade Lusófona. O prémio homenageia José Marques Torres, fundador do clube, rotário exemplar, conhecido pelo seu caráter, generosidade e dedicação ao serviço.



No dia 26 de abril, o **Rotary Club de Óbidos** organizou uma ação de limpeza na Praia D'El Rei, reunindo mais de 30 voluntários e recolhendo mais de 1000 kg de lixo. A iniciativa, integrada no compromisso ambiental do clube, contou com o apoio de várias entidades e clubes rotários, demonstrando que pequenos gestos coletivos podem ter um grande impacto na preservação do meio ambiente.



No dia 8 de abril, o **Rotary Clube Maria Pia da Praia, Cabo Verde**, entregou o Certificado de Organização do Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) à comunidade de Palmarejo Grande Vale, em Cabo Verde. Este núcleo, formado por não rotários, irá desenvolver projetos sociais em colaboração com o clube patrocinador, de acordo com as diretrizes do Rotary International.



No dia 26 de abril, o **Rotary Club da Maia** visitou o Rotary Club de Ourense, seu clube geminado, numa jornada marcada pelo companheirismo. A comitiva incluiu membros do Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário e do Instituto Cultural da Maia. Foram partilhadas experiências, promessas de intercâmbios e projetos comuns. A visita contou ainda com a receção oficial pelo Alcaide de Ourense, Gonzalo Pérez Jácome.



O **Rotary Clube Cascais Estoril** apoiou a Ludoteca da Adroana, um espaço comunitário que promove o desenvolvimento infantil através do brincar, combatendo desigualdades sociais. Após uma sessão de divulgação sobre a sua ação e necessidades, o clube mobilizou-se, obteve financiamento e contribuiu para a aquisição de bens essenciais, reforçando o seu compromisso com a inclusão e o bem-estar das crianças da comunidade.



O **Rotary Clube Cascais Estoril** assinalou o mês do ambiente com uma palestra em formato híbrido sobre “Como monitorizar populações animais num mundo em mudança?”, conduzida pelo Mestre Miguel Martins. Investigador no CEUL e AIMM, e docente na FCUL, destacou a importância da monitorização animal para garantir bem-estar e saúde. A sessão foi dinâmica e participada, reforçando o compromisso rotário com a proteção ambiental.



No dia 12 de abril, o **Rotary Clube de Espinho** participou na conferência “A importância da socialização para a manutenção da saúde”, integrada na Semana da Saúde e da Atividade Física promovida pela Câmara Municipal. Focada na população sénior, a sessão abordou o envelhecimento ativo e o combate ao isolamento, destacando o projeto COMVIDA +65 e a importância da socialização na promoção da autonomia e bem-estar.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



Para assinalar a Páscoa, o **Rotary Club de Sines** distribuiu amêndoas aos Bombeiros Voluntários, Sapadores Florestais e Rádio Sines, num gesto simbólico de gratidão pelo serviço essencial que prestam à comunidade.



O **Rotary Club de Óbidos** celebrou no dia 12 de abril uma reunião festiva marcada pela Emblemagem de sete novos sócios representativos e dois honorários, assinalando também o aniversário do clube. A cerimónia decorreu na sede do clube, reforçando o espírito rotário e a celebração do crescimento e continuidade da sua missão.



No dia 9 de abril, o **Rotary Club da Portela** atribuiu o Prémio "Carreira Profissional" à Dra. Maria Fernanda Fontes, Diretora da Farmácia Banha, reconhecendo os serviços prestados à comunidade. A visita à farmácia destacou a importância dos programas de saúde infantil e juvenil promovidos pela homenageada.



O **Rotary Club de Lisboa Centro** entregou brinquedos às crianças do Hospital da Estefânia, oferecidos pelos companheiros na festa de Natal. Estiveram presentes o presidente Pedro Campos Silva e os companheiros Dayanna Campos, Manuela Pinto Ribeiro, Lea Mano e Henrique Ribeiro, num momento marcado pela alegria e boa disposição.



O projeto MARE OCEANUS, do **Rotary Club da Figueira da Foz**, levou 300 crianças e jovens dos agrupamentos AEZUFF, Figueira Mar e da APPACDM ao encontro do mar, reforçando a ligação ao território marítimo. Esta segunda ação decorreu a 9 de maio e incluiu uma sessão preparatória, seguida de um embarque no estuário do Mondego, com 20 embarcações. Com o apoio de várias entidades, a iniciativa sensibilizou para profissões ligadas ao mar e destacou a identidade marítima da região.



O **Rotary Club de Lisboa-Belém** organizou a 12 de abril uma sessão dedicada à Literacia em Saúde, marcada pela diversidade e qualidade das intervenções. Seis especialistas abordaram temas como saúde global, audição, oncologia, saúde animal e desporto. Destacou-se a importância de decisões informadas e da literacia em saúde para o bem-estar coletivo. Vasco Guimarães encerrou com uma inspiradora mensagem de esperança e compromisso rotário.



No dia 3 de abril, o **Rotary Club Maria Pia da Praia, Cabo Verde**, doou 25 colchões e 20 cadeiras ao Hospital Psiquiátrico de Trindade, na cidade da Praia, Cabo Verde. A ação resulta de um *cocktail* beneficente realizado há dois anos e meio, em dezembro de 2022, com a cantora Mayra Andrade, madrinha do hospital, que permitiu angariar mais de 320.000 escudos (cerca de 2.900 euros) para melhorar as condições dos doentes internados.



O **Rotary Club de Alfragide** apoia o projeto RECOMEÇO, que promove o desenvolvimento das capacidades dos utentes com atividades como a "FSO Digital", dedicada à literacia informática. Os utentes planeiam autonomamente o Plano de Verão e participam em debates sobre temas atuais, fortalecendo a sua autonomia, competências cognitivas e uso do computador.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



O **Rotary Club de Famalicao** organizou a Festa da Primavera a 26 de abril, reunindo 130 convidados, entre rotários, amigos e figuras da comunidade, nos jardins da casa de Tarrio do presidente Jorge Teixeira. O evento solidário gerou a maior receita de sempre em iniciativas do clube, que será entregue à The Rotary Foundation e à Fundação Rotária Portuguesa.



O **Rotary Clube Cascais Estoril** retomou as tradicionais Jornadas de Saúde, agora integradas na iniciativa “Saúde em Dia” da Câmara Municipal de Cascais. No dia 7 de maio, na Baía de Cascais, foram realizados dezenas de rastreios gratuitos, com foco na prevenção da diabetes e hepatite. A ação serviu também para divulgar o trabalho do Rotary, incluindo a sua missão global de erradicação da pólio.



Nos dias 29 e 30 de março, os **Rotary Clubs Lisboa Olivais e Cascais Estoril** organizaram o “Rotary aos Templários”, um passeio solidário de carros clássicos com mais de 40 viaturas. O percurso ligou o Estoril a Tomar, promovendo o património histórico e o companheirismo rotário. O evento permitiu ainda atribuir quatro bolsas de estudo a jovens de Tomar.



No dia 3 de maio, o **Rotary Club de Setúbal** realizou o seu 4.º Concerto Solidário com o Coral Luisa Todi, na Igreja de S. Paulo. O evento, com casa cheia, teve como objetivo angariar fundos para a Bolsa Coral Luisa Todi. Sob direção do maestro Fernando Malão, o grupo apresentou novos temas, num espetáculo excepcional que antecipou o Dia da Mãe.



Os **Rotary Clubs de Parede-Carcavelos e de Oeiras**, realizaram o IX Encontro Rotário de Coros Infantis, no dia 22 de março. Um evento que contou com a participação do Coro Infantil e Juvenil de Carcavelos, Coro Vozes do Mar dos Salesianos do Estoril e o Coro Infantil e o Juvenil MaisMúsica de Santo Amaro de Oeiras, envolvendo cerca de 120 crianças e jovens que, com entusiasmo, animaram o auditório do Colégio Marista de Carcavelos com cerca de 400 participantes que contribuíram para apoiar o Programa Polio Plus.



O **Rotary Club de Celorico de Basto** celebrou a 19 de abril o seu 13.º aniversário, assinalando também o 1.º aniversário do Rotaract local. A cerimónia destacou o espírito de serviço e união entre gerações, com a admissão da companheira Fernanda Bastos. Foi destacado o projeto solidário “Um brinquedo, um amigo”, que levou alegria a dezenas de crianças carenciadas, simbolizando a forte colaboração entre Rotary e Rotaract num verdadeiro espírito de entreajuda.



O **Rotary Club da Horta** organizou, em maio, o 2.º Encontro de Clubes Rotários dos Açores e o 1.º Encontro Açores / Madeira. Num verdadeiro momento de companheirismo, foram partilhados projetos de impacto social, como a recuperação de toxicodependentes, bolsas de estudo e a criação de uma sala Snoezelen. A sessão contou com a colaboração virtual do Presidente do Distrito 1960, Paulo Taveira de Sousa.



No dia 27 de abril, o **Rotary Club de Estarreja** realizou a sua Gala Solidária no Cineteatro local. Foram atribuídos os prémios Ruy Alberto, Aníbal Drumond, D. Francisco Nunes Teixeira e o de Excelência Rotária, além de homenagens a patrocinadores de 16 bolsas de estudo. A bilheteira reverteu para a unidade de autismo da Escola Pr. Donaciano Abreu Freire, com um total de 2.000 euros. A gala contou com Os Lusíadas e Os Homens na Lua, num ambiente de celebração e solidariedade.

Notícia republicada, agora com a imagem correta.



Casa da Música enche com concerto da Rotary World Jazz Orchestra

A Casa da Música, no Porto, encheu-se de magia no final da tarde do dia 17 de abril de 2025, com o concerto da *Rotary World Jazz Orchestra*, promovido pelo **Rotary Club do Porto**, por sugestão do Governador do Distrito 1970. Um espetáculo de qualidade, resultado de uma intensa residência artística, que deixou o público presente totalmente rendido.

Durante toda a semana anterior, entre 12 e 17 de abril, 18 jovens músicos de jazz de 13 países, incluindo França, Países Baixos, Roménia, Bielorrússia, Itália, Nova Zelândia, Eslovénia, Alemanha, Brasil, China, Finlândia, Arménia e Portugal, estiveram reunidos no Porto para um *bootcamp* internacional de jazz, sob a Direção Artística do professor Henk van Twillert, com ensaios diários na ESMAE. O concerto final, dirigido pelo maestro Hristo Goleminov, foi um verdadeiro hino ao talento jovem e ao espírito de união que o Rotary promove.

A excelência musical apresentada emocionou a sala, completamente lotada, numa demonstração clara de que o jazz e a juventude podem ser poderosos instrumentos de paz e ligação entre culturas. O evento terminou com um jantar-convívio no Restaurante Lounge da ANJE, onde músicos, maestros, rotários e o Governador celebraram o êxito do projeto.

“Foi algo de fantástico. Sala cheia, um concerto de elevadíssima qualidade. Voltámos a ter um evento de intercâmbio de jovens de referência e todos os presentes pediram que este *bootcamp* continue nos anos seguintes”, afirmou António Simões Pinto.

Este projeto, que alia cultura, juventude, formação e espírito rotário, afirmou-se como um dos momentos mais inspiradores do ano rotário em curso. O Rotary Clube do Porto e todos os parceiros envolvidos estão de parabéns.



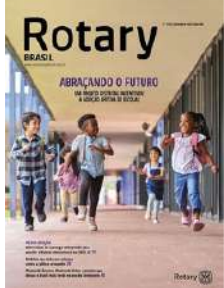
Caldas das Taipas une-se para equipar Bombeiros com drone salvador

A 30 de março de 2025, cerca de mil pessoas caminharam solidariamente por trilhos e campos de Caldas das Taipas, numa iniciativa que uniu comunidade, empresas e autarquias, com o objetivo de angariar fundos para a aquisição de um drone de apoio aos Bombeiros Voluntários locais. A ação, liderada pelo **Rotary Club de Caldas das Taipas**, em parceria com o Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente, culminou, no dia 1 de maio, na apresentação pública do equipamento, agora batizado com o nome do clube rotário.

O impulso para esta mobilização surgiu após os violentos incêndios de setembro de 2024, que atingiram aldeias da freguesia de Souto Santa Maria. A escassez de meios tecnológicos, nomeadamente de um drone com câmara térmica e visão noturna, tornou-se evidente durante o combate às chamas, levando o clube rotário a lançar uma campanha de apoio à corporação.

Com o lema “Juntos pelos Bombeiros - um drone para salvar vidas”, a comunidade respondeu com entusiasmo. Empresas locais ofereceram os materiais necessários para a realização da caminhada solidária, incluindo *t-shirts*, sacos, garrafas de água, cartazes e material gráfico. As juntas de freguesia de Caldelas e de Sande São Clemente, bem como a Câmara Municipal de Guimarães, prestaram apoio logístico e institucional.

Graças à generosidade da comunidade e à determinação do clube, o drone tornou-se uma realidade. A sua utilidade vai além da vigilância e combate a incêndios, estendendo-se também à busca de pessoas desaparecidas e animais perdidos. No seu 138.º aniversário, os Bombeiros Voluntários das Taipas agradeceram a doação, atribuindo ao novo equipamento o nome “Rotary Club de Caldas das Taipas”, num gesto de reconhecimento e gratidão que honra a força do voluntariado e do espírito rotário.



Entrevista a Ricardo Franco Teixeira Presidente da Revista Rotary Brasil

Por Mara Duarte

“Comunicar o que fazemos é a melhor maneira de atrair pessoas e contribuições para que possamos servir mais e melhor às causas que consideramos importantes nas diversas comunidades.”

No âmbito da sua visita ao Distrito 4571, nos dias 15 a 18 de maio, em representação da Presidente de Rotary International, Mara Duarte (PDG D1960) visitou a sede da Revista Rotary Brasil e entrevistou o seu atual Presidente, Ricardo Franco Teixeira, associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro.



Como é que a Revista Rotary Brasil define as suas prioridades editoriais para cada edição e qual é o papel do Comité de Redação nesse processo?

A revista Rotary Brasil teve início com a publicação do primeiro boletim do Rotary Clube do Rio de Janeiro. Tomando a data da publicação daquele primeiro boletim de notícias, **a nossa Revista completou 100 anos de publicação ininterrupta no último mês de novembro de 2024.** Durante todo esse período, uma característica importante tem sido a de ajustar o conteúdo de cada edição ao calendário de Rotary Internacional, em primeiro lugar e, a partir dele, aos interesses dos nossos leitores. O calendário de Rotary Internacional é conhecido de todos. Já os interesses dos nossos leitores são acompanhados através dos *feedbacks* que recebemos sobre as publicações feitas ao longo do ano, nas nossas edições mensais, bem como do material que recebemos como contribuição dos clubes para possível publicação, do acompanhamento das redes sociais, das sugestões apresentadas por integrantes da equipe de jornalismo, da diretoria executiva e dos conselhos, e de pesquisas, que não têm uma periodicidade definida, mas que nos ajudam a entender o perfil do nosso leitor. Não temos, formalmente, um Comité de Redação. Na prática, o departamento de

jornalismo funcionaria como tal, a partir do que foi explicado no início dessa resposta.

Que estratégias utilizam para manter a publicação relevante e atrativa, tanto para os rotários brasileiros como para o público externo ao movimento?

O nosso foco está no trabalho que o Rotary realiza local e globalmente, e no impacto que os resultados têm para as comunidades atendidas. A partir dessa definição, a nossa Revista está sempre em busca de relatos e imagens que motivem outros clubes, seus associados e o público externo, a desenvolverem soluções locais a partir das informações obtidas, por eles, na revista Rotary Brasil. Entendo que as revistas de Rotary têm um importante papel a desempenhar no desenvolvimento do quadro associativo a nível global. As pessoas em geral, sejam elas rotarianos e rotarianas ou não, estão em busca de propósito. E as revistas de Rotary, através das matérias que publicam, podem servir de instrumento de atração de novos associados. Vou lhe dar um exemplo: hoje você estará conosco no almoço do Rotary Clube do Rio de Janeiro. Há cerca de dois anos, estávamos eu e um ex-presidente da Rotary Brasil conversando na entrada do restaurante onde o clube se reúne. Alguns exemplares da revista estavam sobre um

móvel. Passou uma jovem senhora e olhou as revistas. Eu perguntei se ela conhecia o Rotary. Em resumo: conhecia sim. A família dela tem alguns integrantes como associados de clubes no estado de Minas Gerais. Resumindo: ingressou no meu clube como minha afilhada.

A Revista tem contribuído para o crescimento do quadro associativo ou para o envolvimento dos clubes nos projetos da The Rotary Foundation? Como?

O interesse de Rotary International é também o interesse da revista Rotary Brasil. Tanto o crescimento do quadro associativo, quanto os projetos da The Rotary Foundation têm espaço garantido nas nossas páginas, com destaque. Comunicar o que fazemos é a melhor maneira de atrair pessoas e contribuições para que possamos servir mais e melhor às causas que consideramos importantes nas diversas comunidades. Assim sendo, a revista não só tem interesse em divulgar todas as iniciativas, como procura fazê-lo com o devido destaque. Gosto de enfatizar, quando falo para públicos que pouco conhecem nossa organização, que temos dois grandes diferenciais: ser rotariano é fazer parte de um grupo que contribui, cada pessoa dentro das suas possibilidades, para construir um mundo melhor, pensando globalmente e servindo localmente de uma maneira que poucas instituições podem fazer. Ser rotariano nos permite ter propósito durante toda a vida. E até mesmo ir mudando de propósito ao longo do tempo.

Que tipo de articulação existe entre a redação da revista e os clubes ou distritos rotários no Brasil para a recolha e seleção de conteúdos?

Temos um canal direto e sem burocracia, via e-mail, através do qual as sugestões de matérias,

incluindo fotos, podem ser enviadas. Uma espécie de passo-a-passo sobre o que pode ser publicado, o formato em que deve ser enviado e para onde deve ser feito o envio é publicado, com relativo destaque, em todas as nossas edições, há vários anos. Assim, ninguém pode dizer que não sabia como enviar ou para onde. Pedimos também que quando, nas redes sociais dos clubes e dos distritos forem publicadas matérias interessantes, a revista seja marcada. Dessa forma, não só tomamos conhecimento, como também podemos inserir nas nossas redes sociais. E, eventualmente, até procurá-los para o desenvolvimento de matéria para publicação. A equipe da revista está sempre disponível para avaliar, dentro de padrões claramente estabelecidos, a possibilidade de contribuir na divulgação de quaisquer ações ou projetos dos clubes e dos distritos.

Que conselhos daria a outras revistas rotárias, como a Revista Rotary Portugal (Portugal Rotário), para aumentar a sua visibilidade e impacto no seio do Rotary e na sociedade?

Também estou à procura de boas opiniões e sugestões. Mas, considero que nossas revistas precisam ter capas atraentes e conteúdo voltado para o que estamos realizando, tanto a nível local, quanto a nível global. O assunto é Rotary. O tamanho do projeto não é o mais importante. E sim o número de pessoas beneficiadas, a contribuição (direta ou indireta) para a sociedade, e a inventividade, inovação, o diferencial no benefício para a sociedade.

Os textos precisam ser agradáveis e, preferencialmente, não muito longos. Uma boa foto pode substituir alguns parágrafos. E precisamos nos tornar cada vez mais digitais. Não atrairemos as novas gerações sem esse avanço.



www.revistarotarybrasil.com.org



Pessoas em Ação

Ao Redor do Mundo

Por Brad Webber



Canadá

Atraídos por concursos nacionais de curling e de baseball juvenil, centenas de atletas rumam à pequena cidade de Summerside, na Ilha do Príncipe Eduardo. Mas os habitantes locais não se limitam a assistir: todos os invernos, cerca de 20 dos 36 torneios já realizados têm sido organizados pelo **Rotary Club de Summerside**. Em março, 36 equipas participaram num “funspiel” - torneio lúdico - com temática de Mardi Gras, que angariou cerca de 40.000 dólares canadianos para o Strive, um programa que concede bolsas e mentoria rotária a alunos do ensino secundário. “Não é nada competitivo”, diz Paul Power, ex-presidente do clube, “a não ser talvez pelo prémio para a equipa mais bem mascarada.” Tudo se conjuga para deslizar as pedras de granito no gelo, com espírito de equipa e alegria.



1540

Primeira referência escrita ao curling

30 minutos

Duração sugerida pelo governo dos EUA para o almoço escolar, com vista à redução do desperdício alimentar.

Estados Unidos

Na cimeira ambiental juvenil do **Rotary Club de Southern Frederick County (Urbana)**, em Maryland, os estudantes tornaram-se “solucionadores ambientais”. Organizaram campanhas de reciclagem de pilhas e plásticos e ensinaram os colegas a plantar árvores. Juntaram-se a uma coligação de Interactistas e jovens que resgatam alimentos não consumidos das cantinas escolares e promovem a compostagem. Com o apoio dos rotários, defendem junto de dirigentes escolares e legisladores estatais a expansão do projeto Lunch Out of Landfills. “Os jovens trazem uma energia e urgência incríveis à ação climática”, afirma Mary Jo Anderson, presidente do clube.



Itália

O **Rotary Club de Palermo Libertà** lançou um projeto de sensibilização para a paz e resolução de conflitos, áreas prioritárias de Rotary. Em dezembro, o “Autocarro da Paz” iniciou uma viagem de cinco meses pela Sicília e sul de Itália, partindo do Teatro Massimo, em Palermo. “O autocarro despertou grande interesse nas localidades por onde passou, fomentando o diálogo e a reflexão sobre temas como a tolerância e a solidariedade”, refere Eugenio Labisi, membro do clube. A viatura foi cedida pela família Labisi, incluindo o irmão de Eugenio, Enrico, membro do Rotary Club de Palermo-Monreale.



25.835 Km²

Área total da Sicília

Rotary
Club of Palermo Libertà

40

Número mínimo de espécies de anfíbios nativas de Taiwan.



Taiwan

O **Rotary Club de Taipei** promoveu um dia de convívio ambiental e de construção de equipa na Alibang Eco Farm. “Assistimos a palestras, explorámos zonas húmidas e florestas, colhemos e cozinhámos ervas aromáticas e provámos chá feito com plantas locais”, relata Nancy Chen Baldwin, associada do clube. Esta saída, realizada em outubro, serviu de preparação para ações de voluntariado na quinta, que alberga espécies ameaçadas como a rã-de-Taipei. “Foi uma experiência que ativou todos os cinco sentidos”, afirma Nancy.

Rotary
Club of Taipei

Uganda

Em janeiro, o **Rotary Club de Lubowa** atribuiu o Prémio de Serviço Profissional a Prossy Zalwango, carinhosamente conhecida como Nnalongo – “mãe de gémeos” em luganda. Funcionária de limpeza num hospital, é vista como um “anjo da guarda” pelas famílias e doentes, cuidando dos mais vulneráveis com recursos próprios: oferece-lhes comida, fraldas e bens essenciais. “É um verdadeiro exemplo de serviço profissional, praticado com humildade nos corredores do hospital, não em salas de reuniões”, destaca Rhona Kamukama, presidente do clube. Prossy usou os cerca de 400 dólares do prémio para comprar alimentos para quem mais precisa.



Rotary
Club of Lubowa

\$6.720

Rendimento anual médio de uma empregada de limpeza em Kampala

Rotary de Oliveira de Azeméis

Uma década de conversas

Desde 2014, o **Rotary Club de Oliveira de Azeméis** organiza um Ciclo de Conversas que, mesmo interrompido durante a pandemia para preservar o seu caráter presencial, deixou uma marca profunda na vida cívica local. No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a convite da Câmara Municipal, o clube integrou o programa oficial com o ciclo especial “5 Décadas 5 Debates”, abordando temas como a justiça, a liberdade de expressão e de imprensa, a igualdade de género, a integração europeia e o próprio 25 de Abril.

Fiéis à missão rotária de formar líderes, os encontros, realizados na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, sempre abertos ao público, têm promovido valores como ética, trabalho e cidadania, contando com intervenções de juristas, economistas, médicos, artistas, desportistas, académicos, jornalistas e figuras políticas, entre os quais um ex-Primeiro-Ministro, presidentes de parlamentos e eurodeputados. **Henrique Neto** e **Marcelo Rebelo de Sousa**, por exemplo, participaram abordando a indústria dos moldes e o papel do Rotary, respetivamente, sem nunca se falar de agendas partidárias.

Mais de setenta personalidades marcaram presença ao longo destes dez anos, de **Adriano Moreira** a **Vasco Ribeiro**, num modelo inovador que sempre recusou o formato tradicional dos jantares rotários, tornando os eventos gratuitos e acessíveis a toda a comunidade.

Para assinalar esta década de partilhas e a liberdade conquistada em 1974, o clube está à procura de patrocinadores para editar um livro que conte a história e as estórias destes encontros, que fazem já parte da memória coletiva oliveirense.



Rotary Club de Oeiras

40 anos a fazer a diferença

No dia 7 de maio de 2025, o **Rotary Club de Oeiras** celebrou quatro décadas de serviço, dedicação e transformação social. Fundado por visionários liderados por Jorge Ataíde Lobo, João Bandeira e Barata Simões, então associados do Rotary Club de Algés, o clube nasceu com o espírito rotário de servir e fazer a diferença.

Ao longo destes 40 anos, o clube tornou-se um pilar de apoio local, destacando-se pelas suas campanhas solidárias de recolha de bens para famílias carenciadas, bem como pela colaboração com lares de idosos, instituições de apoio a crianças e mães solteiras, e a Unidade de apoio da PSP de Oeiras, com enfoque na prevenção da violência doméstica.

No setor da saúde, a ligação ao Centro de Paralisia Cerebral de Oeiras - Nuno Belmar da Costa tem sido exemplar, com a doação de equipamentos essenciais e a criação de uma Sala Snoezelen. No plano educativo, o clube atribuiu cerca de 400 bolsas de estudo através da Fundação Rotária Portuguesa, organizou concursos escolares e enviou jovens ao RYLA, promovendo a cidadania e a liderança.



A **ROTARY RUN**, corrida solidária que se realiza no Jamor, já vai na sua 5.ª edição. Este ano, realizada no passado dia 5 de maio, assinalou os 120 anos do Rotary International e reverteu os fundos para a UNICEF. O Rotary Club de Oeiras é ainda pioneiro na criação do primeiro clube satélite do distrito 1960, o Rotary Satellite Club of Oeiras - Lean.

Internacionalmente, o clube liderou um projeto apoiado por um subsídio global da The Rotary Foundation, com 162.000 USD, para financiar um novo insectário no Instituto de Medicina Molecular, apoiando a investigação na área da malária. Como afirmou o Professor Dr. Miguel Prudêncio, este foi “um recurso muito importante” para o desenvolvimento de novas vacinas.

Com ações nos PALOP e participação ativa nas Comissões Interpaises, o clube de Oeiras reforça os valores de paz, compreensão e serviço desinteressado.

Ao assinalar 40 anos de existência, presta-se homenagem a todos os que contribuíram para esta missão e renova-se o compromisso com a comunidade, perpetuando a magia do Rotary: Dar de Si Antes de Pensar em Si.



Presidente do Rotary International visitou Portugal

Stephanie A. Urchick, Presidente de Rotary International, esteve em Portugal, a 11 de maio, visitando os dois distritos rotários do país. Um dia marcante. De manhã, participou no Encontro Distrital de Amizade e Companheirismo do Distrito 1970, em Celorico de Basto, onde partilhou momentos de companheirismo com rotários e convidados. A visita incluiu a inauguração de uma placa comemorativa no marco rotário do Rotary Club de Celorico de Basto, atuações culturais e um almoço animado.

No final do dia, a Presidente esteve no Distrito 1960, em Lisboa, onde participou num jantar com o atual, passados e futuros Governadores. Destacou o papel de Rotary e transmitiu uma mensagem de esperança, sublinhando que Rotary está atento ao que se passa no mundo e a sua ação não vai parar. Os nossos parceiros continuarão ao nosso lado e outros virão. Rotary não pertence a Portugal, nem aos EUA, é internacional, destacando-se quando projetamos os nossos valores para a paz. Stephanie, reforçou a importância da família rotária, para que juntos façamos crescer a nossa ação.



Sérgio Almeida representa a Presidente em Conferência nos EUA

Em representação da Presidente de Rotary International, Stephanie Urchick, Sérgio Almeida (PDG D1970) marcou presença na Conferência do Distrito 5130, que decorreu nos passados dias 2 e 3 de maio em Fortuna, Califórnia, EUA, sob o lema “Construir Melhores Amizades”.

O evento destacou-se pelo forte envolvimento da juventude rotária, nomeadamente dos jovens do programa *Youth Exchange*, e pela inauguração de um “Peace Pole”, onde o Governador, Jim O’Grady, salientou o papel dos clubes na promoção da paz. Durante o fim de semana, realizaram-se diversas atividades de companheirismo, exposição de projetos e uma reunião com o Conselho de Governadores, na qual Sérgio Almeida partilhou a mensagem da Presidente Urchick, sublinhando que “a magia acontece quando criamos impacto nos outros”.

À margem da conferência, Sérgio Almeida encontrou-se com Sanford Smith, rotário que, em 1978, iniciou o processo legal que viria a permitir, nove anos depois, a entrada das mulheres no Rotary.





Presidente Eleito do Rotary International inspirou os dois distritos portugueses

Mário César Camargo, Presidente Eleito de Rotary International para o ano 2025-26, esteve em Portugal no final de abril e início de maio, numa rápida visita que marcou profundamente os líderes rotários dos Distritos 1970 e 1960.

Em Vila Nova de Gaia, a 30 de abril, reuniu-se com os Presidentes Eleitos e futuros Assistentes da Governadora, do Distrito 1970, numa sessão inspiradora, centrada na visão e nos desafios do próximo ano rotário. Com a sala cheia e grande expectativa, Mário falou da sua mensagem, *Unidos para Fazer o Bem*, e partilhou a sua visão para o futuro de Rotary, respondendo com clareza e entusiasmo às questões dos presentes. O encontro terminou com um jantar de companheirismo.

No dia seguinte, já no Distrito 1960, em Lisboa, o Presidente Eleito do Rotary International protagonizou um encontro dinâmico e informal com os futuros Presidentes dos clubes. Numa conversa aberta, falou de valores, experiências e do poder da liderança rotária, deixando no ar o desafio de fazer mais e melhor.



Mara Duarte representa a Presidente em Conferência no Brasil

Mara Duarte, Governadora 2019-2020 do Distrito 1960 e atual Coordenadora Regional da The Rotary Foundation para a Zona 20C (Portugal e Espanha), representou a Presidente de Rotary International, Stephanie A. Urchick, na Conferência do Distrito 4571 (parte dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro), que decorreu nos passados dias 15 a 18 de maio na cidade de Aparecida, berço da Padroeira do Brasil. O evento, liderado pela Governadora Alcione Viana, reuniu mais de 800 participantes, incluindo rotários de 82 clubes, parceiros e cônjuges. Antes da conferência, Mara Duarte visitou a redação da revista Rotary Brasil e dois dos clubes mais históricos desse país: o Rotary Club do Rio de Janeiro, em celebração do seu centenário, e o Rotary Club de Copacabana. Estas visitas contaram também com a presença de Hans-Hermann Kasten, Vice-Presidente do Rotary International, que se encontrava no Brasil como Representante da Presidente à Conferência do Distrito 4640.



Doação de desfibrilhadores à Associação QE continua a capacitar equipa para salvar vidas

Os efeitos de um gesto solidário podem tornar-se duradouros e prolongar-se no tempo. Podemos encontrar um exemplo na parceria entre a Fundação Rotária Portuguesa (FRP), o **Rotary Club de Sintra**, e a Associação Quinta Essência (QE). Graças a esta colaboração, que desde 2023 continua a gerar frutos, foi possível equipar o Lar Residencial e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Associação QE com desfibrilhadores automáticos externos (DAE).

“Graças ao generoso apoio do Rotary Club de Sintra e Fundação Rotária Portuguesa foi possível à Associação QE implementar um programa de Desfibrilhação Automática Externa há muito aguardado”, afirmou Sebastião Albuquerque, Presidente da Direção da Associação QE. “A aquisição dos dois desfibrilhadores automáticos externos, bem como a contínua certificação de elementos da nossa equipa no Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa, reforça o compromisso da Associação QE com a segurança e o bem-estar de todos quantos frequentam os nossos espaços, sejam clientes, colaboradores, voluntários ou visitantes”, acrescentou.

Formação certificada de colaboradores

Embora a instalação dos equipamentos tenha ocorrido em 2023, a sua utilidade e o investimento na formação continuam bem vivos. Nos dois últimos anos, o número de colaboradores daquela IPSS, capacitados a utilizar DAE, aumentou para 22, garantindo uma resposta pronta e eficaz a eventuais emergências médicas.

A formação certificada, inicialmente ministrada pela Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, foi recentemente reforçada através do projeto “Formação Básica para Salvar Vidas”,



dinamizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra, vencedor do Orçamento Participativo de 2023 da União de Freguesias de Sintra.

Para Vanessa Chang, Coordenadora de Comunicação e Imagem da instituição, o reforço da formação reflete o “empenho contínuo da Associação em garantir que os DAE não sejam apenas equipamentos instalados, mas verdadeiros instrumentos de vida, operados por profissionais preparados para agir em momentos críticos.”

Relação sólida entre instituições

A durabilidade do projeto também se sustenta numa relação sólida entre as instituições. Ana Pombal, ex-Presidente do Rotary Club de Sintra, recorda que “os contactos com a Associação QE começaram já em 2008” e que desde então “todos os anos temos apoiado a associação através de diversas iniciativas como a venda de Natal.” Já Maria Teresa Amaral, atual Presidente do clube rotário de Sintra, reforça: “temos mantido o contacto com a associação e continuamos a colaborar com ações regulares.”

A Associação QE, localizada na Abrunheira, Sintra, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia adultos com deficiência intelectual, promovendo a sua autonomia através de programas personalizados em duas respostas sociais: o CACI e o Lar Residencial. As suas instalações, com 15 mil m² de áreas verdes, acolhem utentes residentes e não residentes num ambiente natural que privilegia o desenvolvimento pessoal e a inclusão social.





Atualize os seus dados em Rotary

Mantenha as suas informações de contacto atualizadas - morada completa, **endereço de e-mail** e número de telefone - no sistema do *My Rotary*. Isso é fundamental para assegurar uma comunicação fluida e eficaz com o Rotary International, com o seu clube e com o seu distrito. Dados desatualizados podem comprometer o seu acesso a informações oficiais, a eventos e a formações essenciais, e até a publicações periódicas, como esta revista.

O processo de verificação é muito simples e rápido: aceda a my.rotary.org e depois a “Meu perfil”. Confirme os seus dados de contacto e, caso necessário, proceda à sua correção. Para garantir a consistência da informação, recomendamos que notifique igualmente a secretaria do seu distrito.

Naturalmente, **as secretarias dos clubes têm um papel essencial, zelando pela exatidão dos dados de contacto de todos os membros**. Trata-se de uma responsabilidade partilhada que fortalece a estrutura organizativa do Rotary e contribui para o sucesso da nossa missão de servir.



Anuncie nesta revista

Anunciar na revista **Rotary Portugal** é muito mais do que promover a sua marca ou a sua empresa: é associar-se a uma comunidade de líderes que transforma o mundo através do serviço e da ética. A sua empresa ganha visibilidade junto de um público influente, comprometido, íntegro e reforça o seu posicionamento socialmente responsável. Dê visibilidade ao seu negócio e apoie quem faz a diferença. Vamos, juntos, inspirar mudanças duradouras. Contacto: geral@portugalrotario.pt



Faça (faz) parte desta nova energia

Quer (queres) pôr o seu (teu) talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? Estamos à procura de voluntários(as) para as áreas **editorial, imagem e digital**. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si (ti) nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Ajude-nos (ajuda-nos) a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

Agenda

Junho de 2025

Mês dos Grupos de Companheirismo

21-25: [Convenção Internacional, Calgary, Canadá](#)
30: Último dia para indicações ao [Prémio por Excelência de Clube](#)
30: [Final do ano rotário 2024-2025](#)

Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil

01: [Início do ano rotário 2025-2026](#)

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

11-15: [Assembleia Internacional, Orlando, EUA](#)
23: [100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal](#)

Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

23: [121.º Aniversário do Rotary International](#)

Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene

Abril de 2026

Mês do Ambiente

Maio de 2025

Mês dos Serviços à Juventude

Tome nota: [13-17 de junho de 2026](#)
[Convenção Internacional, Taipei, Taiwan](#)

Conselho de Legislação do Rotary 2025

Entre a modernização e os desafios da representatividade

O Conselho de Legislação (COL) do Rotary International é, em essência, o parlamento da organização. Realizado trienalmente, molda o futuro da instituição, revendo os estatutos, regimentos e práticas. A edição de 2025 (COL 2025), realizou-se em Chicago de 13 a 17 de Abril, com 496 membros votantes dos 515 elegíveis, contou com uma participação expressiva de Representantes. A maioria das propostas de emenda teve origem em: Japão (25); Conselho Diretor do RI (18); Índia (12); Brasil (7); França (6); Áustria (4); e EUA (3).

Entre as 86 propostas de emendas analisadas, 26 foram aprovadas, 27 foram rejeitadas, 11 emendas foram retiradas pelos seus proponentes, 4 foram aprovadas com alterações discutidas pelos Representantes, 3 tiveram um adiamento de discussão e 4 outras foram encaminhadas para uma análise mais estruturada do Conselho Diretor de Rotary.

Algumas decisões sinalizam abertura e modernização dentro da nossa organização. A redução do número mínimo de membros fundadores para novos clubes (de 20 para 15) é uma medida pragmática diante da realidade demográfica e do envolvimento decrescente em algumas regiões. Isto pode facilitar a expansão do Rotary, sobretudo em comunidades menores ou com menor densidade rotária.

Da mesma forma, a flexibilização na obrigatoriedade da Conferência Distrital Anual, que deixa de ser obrigatória, aponta para uma descentralização responsável. A autonomia distrital, nesse caso, é valorizada sem comprometer a formação e a coesão institucional, desde que bem implementada. Cada Distrito fará ou não a sua Conferência Distrital nos moldes que forem os melhores para a sua realidade, deixando de estar sujeita às regras existentes sobre os moldes em que deviam obrigatoriamente assentar. O Rotary continuará a enviar Representantes dos Presidentes às Conferências sempre que solicitado.

A aprovação do aumento das quotas per capita gera sempre reações mais expressivas. Embora se reconheça a necessidade de manter a sustentabilidade financeira da organização, a decisão afeta diretamente os clubes em regiões com menor poder aquisitivo, particularmente em países em desenvolvimento. A lógica adotada foi a usual subida progressiva, adotando-se incrementos semestrais moderados até 2029: 25-26 US\$ 41,00

por semestre; 26-27 US\$ 42,75 por semestre; 27-28 US\$ 44,63 por semestre; e 28-29 US\$ 46,50 por semestre.

A tentativa de estabelecer um limite de idade para rotaractistas (proposta 25-12) foi novamente um tema altamente discutido. Num momento em que o Rotary procura rejuvenescimento e diversidade, a medida parece contraditória, mas foram muitas as vezes que se levantaram para dizer que quem está em Rotaract ficará em Rotaract, não integra o Rotary e por isso mesmo deve ser considerado um tipo de Clube mas está-se a perder aquilo que era um Programa de Rotary para as Novas Gerações. Esta medida, precisa de 2/3 dos votos para ser aprovada e ficou longe de ser obtida.

O COL 2025 foi marcado por avanços importantes rumo à modernização e à flexibilidade organizacional. Contudo, as decisões também expõem desafios recorrentes de representatividade, juventude e financiamento. O modelo de *Governance* do Rotary precisa de continuar a evoluir, sem perder de vista os seus princípios fundadores. O verdadeiro teste será perceber como estas mudanças se vão traduzir na prática dos clubes e na vivência rotária nos quatro cantos do mundo.

Todo o detalhe das propostas pode ser encontrado no [Relatório das Deliberações](#).

Por Mara Duarte





Neste mês, que Rotary dedica aos **Grupos de Companheirismo**, celebramos uma das facetas mais cativantes da nossa organização: os laços humanos que nos unem para além das fronteiras. Em Rotary, onde o serviço floresce na amizade e a amizade se fortalece no serviço, estes grupos traduzem a partilha de paixões, talentos e causas comuns, cruzando culturas, gerações e geografias.

Junho oferece-nos igualmente a oportunidade de visitar acontecimentos memoráveis do mês anterior. Tivemos a honra de

acolher o Presidente Eleito do Rotary International, **Mário César Camargo**, e, poucos dias depois, a atual Presidente, **Stephanie Urchick**. Presenças distintas, ambas marcantes, que sublinharam a relevância do trabalho rotário em Portugal.

Neste espírito, realizaram-se as sempre muito aguardadas **Conferências Distritais**: no Distrito 1960, sob o tema “Presente com Futuro”; e no Distrito 1970, inspirada pelos “Caminhos para a Paz”.

No plano global, o foco deste mês recai em Calgary, Canadá, palco da **Convenção Internacional do Rotary**. Muito mais do que uma celebração anual, é um espaço de encontro e renovação, onde milhares de rotários trocam ideias, fortalecem laços e partilham projetos que inspiram a ação e a esperança.

A edição deste mês sublinha um tema decisivo para o futuro de Rotary: os **projetos duradouros**. Iniciativas com visão, alma e impacto, concebidas para transformar realidades a longo prazo, respeitando os contextos locais, envolvendo os

beneficiários e promovendo mudanças sustentáveis. São estes os projetos que definem o verdadeiro legado do nosso compromisso rotário.

Trazemos também uma notícia há muito esperada: num movimento de reinvenção, esta revista passará a ser **digital** com opção impressa, tornando-se mais ecológica, mais moderna e mais próxima. Uma mudança que honra o passado, responde ao presente e prepara o futuro.

Este mês, junho, convida-nos à introspeção. Sobre quem somos, o que nos move e qual a pegada que queremos deixar no mundo.

Nos Grupos de Companheirismo reconhecemos a força transformadora das relações humanas; na liderança, o exemplo que inspira e mobiliza; e nos projetos duradouros, a semente de um mundo mais justo, solidário e humano.



PDG Mara Duarte com novas funções em Rotary International

A Governadora 2019-2020 do Distrito 1960, e atual Coordenadora Regional da The Rotary Foundation para a Zona 20 C (Portugal e Espanha), Mara Duarte, foi nomeada pelo Presidente de Rotary International 2026-27, SangKoo Yun e pela Presidente da The Rotary Foundation 2026-27, Jennifer Jones para ser *Lead Facilitador* no Seminário de Suporte Global que decorrerá de 8 a 11 de março de 2026 em Evanston, Chicago.

Este evento visa formar todos aqueles que iniciam funções a nível mundial no dia 1 de julho de 2026 como Coordenadores Regionais do Quadro Associativo de Rotary, Coordenadores Regionais da The Rotary Foundation e Coordenadores Regionais da Imagem Pública de Rotary. Antes deste evento, vão realizar-se em Evanston, Chicago, duas reuniões de planeamento, a primeira no dia 11 e 12 de Junho de 2026 e a segunda será realizada em Outubro de 2026. Desejamos as maiores felicidades à PGD Mara Duarte nesta missão de serviço a Rotary International.

Papa Francisco

Nosso Papa que morreu quis o nome de Francisco, e assim está tudo dito, diz o mundo e digo eu. Nosso Rotário querido, este nosso Companheiro como Papa é o primeiro e jamais será esquecido. Chora a Terra e a Igreja, nosso Rotary também, perdemos hoje alguém querido a quem quer que seja.

Todos, todos ele amou, de qualquer religião e de qualquer condição, por todos, todos, rezou Homem Bom está no Céu junto a Deus Nosso Senhor, por isso, apesar da dor, somos felizes tu e eu.

PDG **António Mendes**
Distrito 1960

Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite



75 anos

A celebração dos **75 anos da criação da primeira Comissão Interpaíses (CIP) do Rotary**, entre França e Alemanha, e dos 60 anos da CIP Portugal-França, representa um marco de grande significado para o ideal rotário. Em 1950, em Estrasburgo, governadores rotários franceses e alemães reuniram-se para promover a reconciliação entre os dois países após a Segunda Guerra Mundial, estabelecendo a primeira CIP. Este evento homenageia décadas de diálogo, amizade e cooperação internacional ao serviço da paz, reforçando o papel das CIP como pontes de entendimento entre povos. É com orgulho que assinalamos este momento histórico, renovando o compromisso com os valores de Rotary e com a construção de um mundo mais solidário e unido.

Alberto Guerra

Coordenador das CIP em Portugal

1.º Encontro das Inter CIP de França com países terceiros

O Rotary Club Lacanau Atlantique, em colaboração com a secção francesa da Comissão Interpaíses (CIP) França-Portugal e com o apoio da Governadora do Distrito 1690, Anne Marie Mouchet, promoveu em Lacanau, a 45 km de Bordéus, o 1.º Encontro das Inter CIP de França com países terceiros. O evento contou com a presença de representantes de 14 CIP e de figuras de destaque como Nathalie Huyghebaert, Presidente do Conselho Executivo das CIP de Rotary International, e Xavier Pacaud, Coordenador Nacional das CIP de França.

Um dos momentos altos do encontro foi a celebração dos 75 anos da criação da primeira CIP no mundo, sublinhando o papel histórico e atual destas comissões na construção da paz e compreensão entre os povos. A ocasião foi assinalada com a solenidade devida, refletindo a importância simbólica deste marco.

O encontro teve como objetivo fortalecer os laços internacionais do Rotary através do debate de temas relevantes, como o papel das CIP na promoção da internacionalidade, a dinamização de encontros entre CIP e clubes geminados, a importância das gemações e a missão dos presidentes das CIP. Foi também dada especial atenção ao 7.º eixo de ação de Rotary — o Ambiente — com uma conferência promovida pela Fundação Allianz.

As conclusões do encontro destacaram a importância da colaboração ativa entre as diferentes secções das CIP, sugerindo ações conjuntas, convívio regular, projetos partilhados e uma comunicação fluida. Houve ainda uma recomendação quase unânime sobre a necessidade de promover a visibilidade das CIP nas conferências distritais e de incluir formação específica para governadores e presidentes de clube, reforçando a capacidade de liderança e a continuidade dos projetos interpaíses.



Rotary Club de Vila Nova de Gaia e Rotary Club Amman West assinam protocolo de geminação na Jordânia

No dia 12 de abril, o **Rotary Club de Vila Nova de Gaia** e o **Rotary Club Amman West** (Jordânia) formalizaram a sua geminação numa cerimónia em Amã, com a presença de 150 rotários. A comitiva portuguesa incluiu representantes de seis clubes e a Assistente do Governador Gracinha Tavares. Esta união simboliza uma ponte de cooperação e amizade, com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos em benefício das duas comunidades.



Encontro Inter-CIP em Lacanau reforça laços rotários internacionais

Por **José Campos**, Presidente da CIP Portugal-França

Caros Companheiros,

O Encontro Inter-CIP em Lacanau decorreu de forma exemplar, contando com cerca de 110 participantes de 15 nacionalidades. O programa abordou temas ligados à internacionalidade do Rotary e ao papel fundamental das Comissões Interpaíses (CIP) na construção de pontes entre nações.

Foram apresentados testemunhos de várias CIPs francesas com outros países, tanto já consolidadas como em fase de desenvolvimento. O único projeto destacado como exemplo prático foi o nosso Projeto IMIG – Angola, que suscitou grande interesse e mereceu um acolhimento muito caloroso por parte dos presentes.

Recebi manifestações de vários rotários franceses interessados em reativar relações com clubes portugueses com os quais estão geminados. Outros clubes demonstraram vontade de estabelecer novas geminações e esperam contar com o apoio da CIP Portugal-França nesse processo. Tivemos ainda a

presença de representantes de clubes geminados com Caldas das Taipas, Régua, entre outros, que agradeceram o empenho da nossa CIP na promoção dessas ligações.

Nas próximas semanas, aguardamos o envio de dados sobre clubes interessados em novas parcerias ou na revitalização de geminações, como é o caso de Sintra, onde os Companheiros Artur Almeida e Silva e Alberto Guerra estarão envolvidos.

O balanço deste encontro é francamente positivo. Fomos calorosamente recebidos e vivemos momentos inesquecíveis, como o desfile das bandeiras e as atividades de companheirismo, incluindo a simbólica plantação de árvores. Destaco com reconhecimento o empenho da Companheira Anne-Marie Mouchet, Governadora do Distrito 1690, do Companheiro Gérald Gezequel, Presidente da CIP França-Portugal, e do Companheiro Bouzid Ounoughi, responsável pelo protocolo.

Com entusiasmo, anuncio que a próxima Assembleia Plenária da CIP Portugal-França se realizará em Viseu, no próximo ano rotário, provavelmente em abril.





O que você torna possível

No último ano, a minha mulher, Gay, e eu tivemos o privilégio de testemunhar o impacto da The Rotary Foundation. De centros de diálise na Índia a projetos ambientais em Taiwan e iniciativas educativas por todo o mundo, estivemos na primeira fila para ver os resultados transformadores da vossa generosidade. Ver de perto o trabalho da nossa Fundação permite uma compreensão mais profunda do poder do Rotary em espalhar paz, esperança e saúde.

Em Bangucoque, vimos uma máquina especializada de suporte vital para doentes críticos com problemas cardíacos e pulmonares num hospital público - apenas a segunda do género disponível para os 11 milhões de habitantes da cidade fora dos cuidados privados. Financiada por um subsídio global, esta tecnologia salva vidas porque os rotários identificaram uma necessidade e responderam.

Tudo o que o Rotary realiza através da Fundação - os Centros de Paz Rotary, os Programas de Grande Escala, os subsídios globais e distritais - depende de um fundo patrimonial forte e em crescimento. Esta é a Magia do Rotary que vocês tornam possível com a vossa generosidade.

É por isso que sou tão apaixonado pelo nosso objetivo de elevar os ativos líquidos e compromissos do Fundo de Dotação (Patrimonial) da The Rotary Foundation para 2,025 mil milhões de dólares até 30 de junho de 2025.

Os curadores definiram esta meta em 2016, depois de ultrapassarem objetivos anteriores e reconhecerem o interesse crescente nas doações patrimoniais. Graças ao vosso extraordinário apoio, incluindo donativos provenientes de heranças - os ativos líquidos e compromissos do Fundo Patrimonial cresceram substancialmente e estão agora ao alcance da meta.

Para contribuir para o Fundo Patrimonial, fale com o seu conselheiro de grandes doações ou com o oficial responsável, ou visite rotary.org/donate. A vossa generosidade pode ajudar-nos a alcançar este objetivo, que celebraremos na Convenção Internacional do Rotary em Calgary este mês.

Os frutos destas dádivas podem demorar anos a surgir. Estamos a plantar árvores - árvores que irão crescer para financiar os Rotary Peace Fellows e bolsas de estudo, erradicar a pólio, apoiar Programas de Grande Escala e subsídios globais de alto impacto, e permitir ao nosso Fundo Anual espalhar mais esperança.

Ao longo dos meus 40 anos de liderança rotária, a The Rotary Foundation esteve sempre no centro. Desde liderar uma equipa de Intercâmbio de Grupos de Estudos em 1986 a servir como presidente distrital da Fundação, curador, presidente de RI e agora presidente do conselho de curadores, tem sido a honra de uma vida.

Sou afortunado por ter experienciado e sido inspirado pela magia que criaram através da vossa dedicação, serviço e ação. Continuemos juntos a plantar árvores que darão frutos para gerações futuras.

MARK DANIEL MALONEY

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

Sir Emeka Offor doa 5 milhões de dólares à The Rotary Foundation

Sir Emeka Offor, filantropo nigeriano e associado do Rotary Club de Oraifite (D9142), doou 5 milhões de dólares à The Rotary Foundation para reforçar o programa Juntos por Famílias Saudáveis na Nigéria, que já reduziu significativamente as mortes maternas e neonatais. A iniciativa, distinguida com um Subsídio de Grande Escala, conta com apoio de rotários e autoridades de saúde. Offor, que já doou mais de 3 milhões à Fundação em áreas como a paz, educação e erradicação da pólio, reafirma assim o seu forte compromisso com as causas rotárias.





CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt